

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio occorre 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1908

RESURREIÇÃO DE CRISTO

Cumpriram-se as prophecias.

«E' preciso, disse Jesus aos seus discipulos, que o Filho do Homem seja entregue ás mãos dos peccadores, que seja crucificado e que resuscite ao terceiro dia».

A resurreição do Filho do Deus é o motivo culminante da Fé christã; synthetisa os vaticinios de todos os prophetas, resume toda a verdade evangelica, é a prova inconcussa da divindade do Redemptor.

Debalda se esforça a critica negativa em architectar argumentos para demolir o deposito da crença dos povos christãos, já adulterando a historia, já interpretando-a a seu talante; ora negando os milagres em face da sciencia, ora estabelecendo ridiculo paralelo entre a narração evangelica e o alkorão. O Evangelho apoiase na realidade dos acontecimentos; morte e resurreição do Filho de Deus não admittem contestação. Negar a vida e evangelisação de Christo é o mesmo que negar a missão apostolica de Pedro e Paulo em Roma, é o mesmo que negar toda a historia.

Os vultos mais proeminentes do racionalismo moderno — Straus, Renan e Reuss — amontoaram sophismas tendentes a desvirtuar as narrações evangelicas, mas não conseguiram senão tirar conclusões ridiculas dos principios que estabeleceram. Não investigaram com rigor logico, por que não pre-

tendiam reconstituir a verdade; o seu intuito era negal-a, atacal-a nos seus fundamentos. E a verdade, ficou o que era, ou antes fortaleceu-se, por que os seus defensores despertaram. A investigação historica vigorizou-se; e novos apologistas, entre os quaes occupa lugar distincto o sabio Vigouroux, emprehenderam novos estudos, em documentos originaes e monumentos de toda a ordem. A escola racionalista bate em retirada e a Fé tem hoje, como sempre, extrennos defensores. A resurreição de Christo é pois, um facto historico que a critica negativa não consegue pôr em dúvida.

A historia e a tradição, investigadas criteriosamente, não deixam dúvida á cerca da resurreição de Christo; as suas promessas e os seus vaticinios sobre o juizo universal lançam em nosso espirito igual certeza da resurreição de toda a humanidade.

Como é sublime o credo da Igreja, como são consoladoras as promessas de Christo!

A.

CONHECIMENTOS UTEIS

O galinheiro pratico

(Continuação)

O gallo deve ser preto, de preferencia, com a cauda dourada e grande, a pata curta, grossa e armada de solidas esporões, a perna volumosa, comprida e bem guarnecida de pennas e o peito largo, o pescoço direito e elevado, os olhos vivos, o bico grosso e curto.

Deve ter um temperamento ar-

dente e ser sollicito junto das galinhas que compõe o seu serralho.

Com uma capoeira estabelecida sobre as bases que vimos indicando pôde ter-se a certeza que se obterão bons productos, escolhendo sempre para reproductores os melhores typos da raça que se pretende propagar.

Podem-se crear as galinhas de duas formas: em galinheiros abrigando todas as aves que vivem durante uma grande parte do dia nos pateos, nos campos, e que não entram na sua habitação senão para passar a noite ou depositarem alli os ovos, ou em recintos especificos onde a criação é encerrada por raças separadas, afim de as conservar com toda a pureza.

Nos dois casos, a installação deve ser um pouco diferente.

O galinheiro não tem necessidade de ser luxuoso, basta que seja salubre e limpo, e sobretudo ao abrigo da humidade, que é a causa da maior parte das doenças das galinhas. Deve ser de preferencia exposto para o nascente e nunca para o sul; a cobertura com palha é das mais convenientes, comtanto que o preserve tanto do excesso de frio como de calor.

O galinheiro deve ter a altura interior de 2 metros, pelo menos, para que uma pessoa possa circular facilmente; n'uma das paredes lateraes abro-se uma janella larga e baixa, guarnecida d'uma grade muito cerrada.

Esta janella deve deixar-se aberta constantemente, excepto durante os frios rigorosos, porque a renovação do ar do galinheiro é uma das condições mais indispensaveis para a saúde das aves.

Esta abertura será guarnecida d'uma corrediça para graduar o ar. O mobiliario do galinheiro é d'u-

ma extrema simplicidade; compor-se-ha, em primeiro, lugar, d'um certo numero de poleiros proporcionados ao numero de galinhas. Estes poleiros serão feitos de madeira quadrada, do diametro de 3 ou 4 centimetros, cujas arestas serão cortadas, mas sem serem arredondos, porque a pata das aves não se fixa solidamente sobre madeira redonda.

Dispõem muitas vezes os poleiros, em forma de escadas e a alturas diferentes, mas é um mau costume. A criação tem a mania de querer sempre pernoitar nos degraus superiores, e nenhuma quer resignar-se a installar-se nos inferiores, dando em resultado batalhas em fim, todas as noites, cahindo por terra as galinhas mais fracas, morrendo muitas vezes e ferindo-se seriamente.

Os poleiros devem ser moveis para se poderem limpar e lavar amiudadas vezes.

A um dos cantos do galinheiro deve ser collocado palha fresca para as galinhas que preferem deitar-se e que vão alli repousar durante os calores.

Sobre um dos lados da casa serão collocados nichos apropriados para as galinhas depositarem ovos, podendo abrir-se na propria parede uns orificios de 15 a 20 centimetros quadrados ou adquirir uns cestos proprios para o fim que todos conhecem.

O numero d'estes cestos ou orificios deve ser igual, ou pelo menos dois terços, ao numero das galinhas existentes no galinheiro. E' importante que ás gallinhas nunca falte agua e que seja pura, de boa proveniencia e mudada todos os dias.

O maior numero de doenças das

FOLHETIM

A OBEDIENCIA

Não ha ninguem que não tenha assistido por mais de uma vez a essas scenas desagradaveis, a essas «spectaculos revoltantes, em que a auctoridade materna se encontra em cheque contra a rebellião ou teimosia dos filhos.

A proposito do incidente mais banal, a creança não está disposta a obedecer e zanga-se, revolta-se, chora, grita, saltando palavras irritantes que lhe merecem uma correcção mesmo deante de pessoas estranhas, infligido o castigo, a mãe arrepende-se e para mostrar a essas pessoas que assistem envergonhadas a esta impropriedade, abraça o filho, acaricia-lhe os cabellos, afaga-lhe o rosto, beija-o enternecidamente para provar que se sabe corrigir, tambem sabe amar

aquelle que a obrigou a um excesso de desespero. E logo a seguir, na sua cegueira de mãe, faz a apologia do filho. «E' muito intelligente e esperto, tem muita graça nos seus dizeres, mas se não fosse a severidade e a correcção que lhe infligo, seria um insubordinado, um incorrigivel». Naturalmente, por delicadeza, as pessoas presentes fazem-se echo d'essas apreciações e por sua vez affagam a endiabrada creança, provocando-a a exhibir novamente as suas aptidões jocosas. Não é raro que ella, sentindo-se apoiada pelas palavras amaveis que lhe dirigem, recomece as suas diabruras, dando logara nova scena de destemperos. «Coitadinha, está nervosa, é melhor deixal-a socegada», obtempera alguem, já farto de atoral-a.

Será este o melhor systema de domar a indocilidade das creanças, de os tornar obedientes e portanto agradaveis e interessantes? Certamente que não.

A creança ama a liberdade, a liberdade absoluta. Nada a contém, a sua razão não sabe apreciar os perigos que a

cercam, obedece ao primeiro movimento impulsivo, quer este seja bom, quer seja mau. Para que ella possa viver, aperfeiçoar-se, instruir-se e regularizar os seus actos, é absolutamente necessario que possua essa aptidão essencial, essa virtude, diremos, que tem por nome a docilidade e que n'ella substitue a razão. A creança não se torna docil por meio d'este ou d'aquelle systema especial, por um ou outro methodo preferido, mas sim pelos habitos adquiridos pela boa convivencia que com ella devemos ter, por uma educação esmerada e systematicamente conduzida. Para obter a docilidade na creança ha apenas dois grandes meios, os dois grandes factores de uma boa educação, o prazer e a dor, ou melhor a sympathy e a auctoridade.

Ha quem imagine que para se conseguir alguma coisa de uma creança é necessario empregar uma grande auctoridade, pondo por assim dizer de parto toda a ternura, todos os carinhos. Outros pensam que só pela meiguice e pelo amor se poderá alcançar o que se deseja, se conseguirá modelar aquelles es-

piritos irrequietos e avidos de liberdade. Crêmos que é um grande erro; porque a auctoridade só por si pode alcançar muito, mas sem a ternura é incapaz de formar um character. As duas conjugadas dão uma obediencia verdadeira, racional absoluta. As mães, em geral, sem saber, empregam estes dois meios. Quando a creança está zangada, chora e grita sem attender a coisa alguma, ella consola-a, acaricia-a e com uma voz meiga acalenta-a. Se o resultado desejado se faz esperar, muda logo de voz, e, fazendo-se zangada, procura impôr a calma e o silencio que as suas supplicas e caricias não poderam obter. A voz aspera, os gestos dramaticos, o olhar severo, a auctoridade absoluta, devem ser apenas empregados em casos excepcionaes. Uma ordem dada com voz meiga, mas energica; um pedido feito com delicadeza, mas sem hesitações, produzem melhor resultado e impressionam mais a creança do que os gritos disparatados e os ralhos incoherentes. Temos visto creanças, cujos paes se cansam de proclamar a todos os que os



gallinhas proveem das más condições da agua que se lhes fornece. E' conveniente deitar-se na agua alguns bocados de ferro, para a tornar ferruginosa, e portanto mais hygienica.

No verão muda-se a agua duas vezes por dia.

Os bebedouros, em barro, zinco ou ferro fundido, devem ser collocados, de preferencia, fóra do galinheiro, onde tambem se lhe deve dar de comer, á sombra d'uma arvore ou onde não faça sol.

O solo do galinheiro deve ser de terra fortemente batida, de cimento, ou betume.

Deve ser revestido d'uma camada de areia da espessura de seis a sete centímetros.

(Continúa).

CRUCIFIXO

—Minha mãe, quem é aquelle Pregado n'aquella cruz?
—Aquelle, filho, é Jesus...
E a santa imagem d'elle!

—E quem é Jesus?—E' Deus!
—E quem é Deus?—Quem nos cria,
Quem nos manda a luz do dia
E fez a terra e os céos.

E veio ensinar á gente
Que todos somos irmãos,
E devemos dar as mãos
Uns aos outros irmãos.

Todo amor, todo bondade!
—E morreu?—Para mostrar
Que a gente pela verdade
Se deve deixar matar.

João de Deus.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

Anniversario

Passou na quinta-feira ultima o seu anniversario natalicio o ex.^{mo} e rev.^{mo} snr. D. Manoel Baptista da Cunha, virtuosissimo Arcebispo Primaz.

Mui respeitosa e cordealmente apresentamos os nossos cumprimentos ao illustre Antistete.

ouvem que são severos para com os filhos que não lhes deixam escapar a mais pequenina falta, que não é á mingua de reprehensões e mesmo de castigos que elles deixaram de ser uns homens ás direitas. E essas creanças não passam de uns malcreados que riem na cara d'esses paes tyrannos e que continuam a fazer o que muito bem lhes apraz, sem attenções nem respeito para com a auctoridade paterna que se considera um educador irreprehensivel. Outras ha que um olhar terno da mãe ou um gesto carinhoso do pae, basta para lhes fazer cessar qualquer diabrura e approximal-as dos paes, mostrando-se arrependidas de os terem magoado pela sua incorrecção. Como é que um simples olhar, um gesto apenas esboçado tem mais poder, actuam mais activamente no cerebro d'esses pequeninos seres? Simplemente porque estes paes, na intimidade da familia, são tão correctos, cultivam a delicadeza das palavras e dos gestos com tanta cautella e primor como na presenca de estranhos. O affecto e o carinho que estes espo-

De Alberto Bramão:

A PRECE

Filha, não chores! Se na vida achaste
O soffrimento que nos desfallece,
Deixa pender os sonhos que sonhaste...
Tambem se inclina ao vento a loura messe.

Alma gemea da minha, se tombaste
No negro abysmo onde a virtude esquece,
Tens um perdão... Prende a tua alma á haste
Religiosa e santa d'uma prece.

N'ella acharás o placido conforto
Que ha de em teu coração, já quasi morto,
Rasgar as sombras d'esse negro veu...

Reza, que a Virgem te ouvirá piedosa...
Desfere o canto d'essa voz saudosa;
Que lá te escutam, teus irmãos, no ceu!

Procição de Passos

Realizou-se no domingo passado, em Villarinho, a procissão de passos como é de costume fazer-se n'aquella freguezia.

Fazia a guarda d'honra a esta procissão uma força de 20 praças d'infanteria 8.

Ao cair da tarde depois que a força retirou, houve uma grande desordem em que foi bem manejado o cacete e o revolver.

Sortelo das «sopelrinhas»

No proximo dia 25 realisa-se na Junta do Credito Publico o sorteio de 225 titulos do emprestimo de 3% de 1905, que tem de ser amortizados em 1 de outubro.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pica de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		750
Azeite almude		78200
Ovos, 8 por		80

sos empregam entre elles e diante dos filhos, são exemplos que se gravam na memoria das creanças e que tem por condão lapidar as facetas ainda asperas d'esses pequenos diamantes.

Dizer-se a uma creança não faças tal coisa, porque não quero, é um erro que redundo em seu prejuizo.

Devemos prohibir-lhe uma má acção, mas explicar-lhe a razão porque o fazemos, de contrario ella poderá suppôr que em nós actua apenas um espirito de contradicção.

A nossa vontade deve supprir a experiencia e o bom senso que lhe faltam. A nossa experiencia da vida deve servir-lhe de guia, de mestre, sem comtudo alienarmos completamente a sua, porque é bom não esquecermos que a experiencia é um dote de acquisição natural, uma coisa que se aprende todos os dias e á nossa custa. A auctoridade tem de ser empregada com intelligencia

Consorelo

Na freguezia de S. Thiago de Carreiras, consoreciaram-se, domingo ultimo o sr. José Ferreira da Cunha, professor de S. Martinho de Dume, e a sr.^a D. Augusta Ferreira Carmo, de Parada, sobrinha dos nossos amigos snrs. Francisco Carvalho e Damião Carvalho.

Estada

Encontra-se entre nós o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Villela, distincto lente da faculdade de direito.

Perdões da Semana Santa

A Antonio Joaquim Martins, de Villa Verde, que n'esta comarca foi condemnado pelo crime de homicidio voluntario, foi-lhe reduzido um terço da pena, tendo apenas de cumprir um anno de prisão cellular e oito de degredo.

Do Evangelho de S. Lucas:

A CEIA DO SENHOR

Entretanto chegou o dia dos pães asmos, no qual era necessario immolar-se a Paschoa.

e medida, dando-se as ordens com clareza e em relação com o grau de intelligencia da creança.

E' prudente mandar-se-lhe fazer só o que julgamos compativel ás suas forças, sem multiplicarmos as ordens e as contra-ordens, porque se nós proprios não sabemos mandar, com maior razão a creança não saberá nem poderá obedecer.

Ao dar-se uma ordem, é necessario que ella seja precedida de harmonia entre os paes; porque se um mandar estudar, por exemplo, e o outro, desconhecendo este parecer, lhe ardena que brinque, é claro que ella obedecerá de preferencia ao ultimo desprezando por completo a advertencia do primeiro, e, pouco a pouco, acabará por não obedecer a nenhum u seguir unicamente o que a sua vontade indisciplinada lhe aconselhar.

Quaes são, pois, os meios mais seguros para obtermos a docilidade nas creanças para as tornarmos obedientes, formando-lhes uma vontade propria, um caracter definido? A constancia, para

Envio, pois, Jesus a Pedro e a João dizendo: Ide apparellhar-nos a Paschoa para a comermos.

E elles lhe perguntaram: Onde queres tu que nós apparelhemos?

E respondeu Jesus: Tanto que vós entrardes na cidade sair-vos-ha ao encontro um certo homem que levará uma bilha de agua: ide-o seguindo até á casa em que elle entrar.

E direis ao pae da familia da casa: O mestre te manda dizer: Onde está o aposento que tu me dás para eu n'elle comer a Paschoa com os meus discipulos?

Elle vos mostrará uma grande sala toda ornada e alli fazei os preparos.

Indo elles, pois, acharam tudo como o Senhor lhes dissera e prepararam a Paschoa.

E chegada que foi a hora poz-se Jesus á mesa e com elle os doze Apostolos.

E disse-lhes: Tenho desejado anciosamente comer convosco esta Paschoa antes da minha Paixão.

Porque vos declaro que a não tornarei mais a comer, até que ella se cumpra no Reino de Deus.

E depois de tomar o Calix, deu graças e disse-o: Tomae-o para vós.

Porque vos declaro que o não tornarei a beber do fructo de vide, enquanto não chegar o Reino de Deus.

Tambem, depois de tomar o pão, deu graças e partiu-o e deu-o, dizendo: Este é o meu corpo, que se dá por vós e fazei isto em memoria de Mim.

Tomae, tambem, da mesma sorte, o Calix, depois de ceiar, dizendo: Este Calix é o Novo Testamento em meu sangue que será derramado por vós.

REGISTO

Abril — 19 — Domingo — Paschoa
Evangelho do dia: Resuscitou, não está aqui. (S. Marcos).

Conselhos caseiros

Desinfectante economico — Um desinfectante economico e muito agradável ao olfacto consiste na seguinte preparação:

Em 60 partes de agua deitam-se 4 de chloruro de ferro, 5 de chloruro de zinco, 5 de chloruro de aluminio, 4 de chloruro de cal, 3 de chloruro de magnésio e algumas gotas de timol.

contrabalançar a impulsividade do seu caracter que a obriga a mudar de habitos quando muda de meio; a firmeza, para forçal-a a esta dependencia salutar, condição essencial para todo o progresso e felicidade; a paciencia, para podermos friamente apreciar o mal ou o bem que ella faz, e em harmonia com as leis sociais, podermos aconselhar-lhes o melhor caminho a seguir; um bom raciocinio, para com criterio apreciarmos os seus actos e podermos patentear-lhe as suas consequencias, associando-as no seu espirito á ideia d'essa mesma acção, preparando-a d'este modo a pensar por si propria, a ser mais tarde um ente util que pense e esse pensamento produza uma acção boa, que sinta e essa sensação seja como o preludio de uma benesse social; que queira e essa vontade dê origem a um progresso mundial e se transforme em ordens que não sejam senão um beneficio para o seu semelhante.

Dr. Correia Dias.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso recebiam o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso obsequioso correspondente, ex.^{mo} sr. Francisco Macedo, rua 7 de Setembro, 91, onde se encontram os seus recibos.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Dois Bergos Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 16 e 17, de 80 paginas, e uma gravura. N'estes tomos continúa o 3.º volume.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sognoc» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida do Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia tres de maio proximo, por 10 horas da manhã á porta tribunal judicial de esta comarca por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procedeu por obito de Thereza dos Prazeres, que foi moradora na freguezia de Dossãos, d'esta mesma comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica pelo seu valor dos bens abaixo mencionados, ficando a cargo dos arrematantes a respectiva contribuição de registo.

Os bens, são os seguintes:

Casns e eido da venda, sendo as casns torres com uma sala, cosinha, loja, córte, e eido de lavradio e vidonho, e arvores de de fructo, sitas no lugar do Barreiro, freguezia de Dossãos, no valor de 290\$000 rs.

A terra da Retorta, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, da Levada dos Campos, sita no lugar assim chamado, freguezia de Dossãos, no valor de 155\$000 rs.

A terra da Cortinha de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no lugar do Barreiro, freguezia de Dossãos, no valor de réis 174\$000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se

judguem com direito aos bens a arrematar.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2125)

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia tres de maio proximo por 10 horas da manhã, no tribunal justiça, — por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario a que se procede por obito de Gabriel Domingues, que foi da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, — ha-de ser arrematado o predio casns e eido da venda, no lugar da Murta, da dita freguezia de Santa Maria de Prado, que consta de casns torres e terreas, com salas, quartos, varanda, cobertos, telheira, forno para cozer telha, eira, e de terreno lavradio, com vidonho, arvores de fructo, ramadas, agua de rega, de estanca-rio, e poço, — de praso a D. José Teixeira de Aguiar Noronha, com o foro annual de 101 litro, 292 millilitros meado, milho alvo e centeio, com laudernio de quarentena, por réis 1:108\$000, ficando toda a contribuição de registo por titulo oneroso, por conta do arrematante.

São citados todos os credores, incertos e bem assim Rosa Peixoto, solteira, do lugar da Estrada do Carmo,

freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, credora hypothecaria da quantia de 200\$000 reis, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. (2123)

O escrivão GASPARE AUGUSTO TELLES.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia tres de maio proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria José de Oliveira, viuva, que foi moradora em Santa Marinha de Oriz, entram em praça pelo maior lanço offerecido acima do valor da sua avaliação, os seguintes bens ficando a contribuição de registo, por conta do arrematante: Cinco caixas, quatro de pinho e uma de castanho, avaliadas em rs. 3:500. — Dous lençoes, um travesseiro, tres travesseiras e uma coberta, em 1:500 reis. Metade das casns e eido da vivenda, no lugar de Pedrogos, freguezia de Santa Marinha d'Oriz, em réis 80\$000. E um moinho, com uma roda, em mau estado, no sitio da Silvosa, da dita freguezia, comprehendendo duas leiras de terreno lavradio e vidonho, contiguas, em 30\$000 reis.

São citados todos

os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2124

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Manoel de Souza, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Marianna Marques e marido Manoel Antonio Rodrigues, moradores que foram no lugar do Telhado, freguezia de Passô e bem assim quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito, BARROS. 2121

O escrivão, GASPARE EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profisamente, e o preço da assignatura é de 40 reis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimen a livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de José d'Araujo, cazado, que foi da freguezia de Parada de Gatim mas fallecido nos Estados Unidos do Brazil e em que é inventariante a viuva de este finado Anna Joaquina d'Araujo, da dita freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias, a citar os interessados José Rodrigues de Magalhães, cazado — Francisco da Silva, viuvo, e Boaventura d'Araujo, solteiro, maior, filhos e genros, do inventariante e inventariante, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores incertos, ou residentes fóra da comarca, para todos os termos, até final do dito inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo e deduzirem todos os seus direitos querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2122

O escrivão do quarto officio Brandão.

Edição permanente

O FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 meaos (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 1\$200
Encad. em carreira . . . 1\$500
fasciculu semanal 40
Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Peidas á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 135, Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

edição com figurinos colorido^s
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | An. ulso 200

2.ª edição com figurinos colorido^s
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | An. ulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES**, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituiem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **AS DUAS ORPHÃS**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES** que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**

Cada tomo quinzenal ou mensal, em bruchura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4.º, 6.º, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de **RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1110, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 36000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa do desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem da seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte do D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lances de Coimbra em Condeixa, pelas estudantes filhadas d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Alentejo e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; martirio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha appproximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.
Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiração*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.